

Haydu, Verônica Bender. Sedução. **Tribuna do Vale do Paranapanema**, Rolândia, nº 1192, p. 7, out. 2005.

SEDUÇÃO

O termo seduzir tem vários significados, ao mesmo tempo em que remete para uma qualidade positiva do comportamento das pessoas, ele pode, também, remeter para uma qualidade negativa. Por exemplo, quando alguém diz que uma mulher é sedutora, provavelmente, está dizendo que ela é encantadora e atraente e, isto, certamente, é um elogio. Por outro lado, sedução ou corrupção de menores refere-se a efeitos negativos, sendo, inclusive, considerado um ato criminoso. O que podemos destacar é que seduzir e os demais termos relacionados podem ter conotação positiva ou negativa, e que seus significados são construídos e partilhados socialmente. A sedução vai da verdade à mentira. Ou seja, podemos seduzir com comportamentos que expressem a verdade ou com comportamentos que induzam, os outros, a acreditarem no que é falso.

O primeiro tipo de situação que, na maioria das vezes, imaginamos quando falamos em sedução é aquela em que um homem ou uma mulher tenta atrair ou conquistar o outro. No entanto, a sedução também acontece em situações bastante diferentes desta, como, por exemplo, na propaganda, com a oferta de um produto a ser vendido; na apresentação de nosso currículo ou numa entrevista de seleção, para a conquista de um emprego; na apresentação de um projeto de trabalho ou de pesquisa, para obter apoio financeiro; no trânsito, para convencer um policial a não nos multar; em algumas práticas religiosas, para converter alguém à nossa religião, etc.

Quando uma pessoa destaca as suas habilidades, competências e posses com o objetivo de alcançar uma determinada meta, ela pode fazê-lo destacando o que ela valoriza em si. Para aproximar sua descrição da realidade, ela deve tentar equilibrar o seu próprio julgamento com o de outras pessoas. Entretanto, se ela exagerar na descrição de suas qualidades ela estará descrevendo uma pessoa que ela não é. Este último padrão de comportamento, geralmente, é apresentado por pessoas que são inseguras e que não confiam em suas próprias qualificações. A principal razão desse tipo de comportamento reside, freqüentemente, no receio de não ser aceito ou de fracassar em alcançar a meta estabelecida.

Ao se considerar a sedução na fase da conquista, alguns aspectos devem ser analisados. Para os homens, o aspecto visual é muito importante, porque uma das principais áreas do cérebro ativada com a presença de uma mulher é a área da visão. Entretanto, não é somente a aparência que importa. Uma mulher bonita, mas tola, antipática e deselegante pode até chamar a atenção dos homens nos primeiros momentos, mas o interesse por ela durará pouco. Por isso, cara leitora, invista não só na sua aparência, mas também em sua formação: estude e mantenha-se atualizada, pois esta é uma forma autêntica de ser atraente e de poder tornar-se sedutora.

Quanto aos homens...

Bem, algumas mulheres podem estar interessadas em um “bom partido”. Um cara que tenha “status”, que se vista bem, que tenha um carro bonito e que tenha muito dinheiro para gastar, o que significa que ele poderá sustentá-las. Entretanto, será que os homens querem mulheres com este tipo de interesse, para um relacionamento duradouro? Eu duvido! Por isso, não tentem vender uma imagem falsa, pois vocês conquistarão as mulheres erradas. A mulher certa não se deixa seduzir por este tipo de atributo.

Vou ousar ao propor, algumas dicas importantes que valem tanto para homens quanto para mulheres em relação à sedução e à procura de um relacionamento que possa dar certo, as quais tirei de dois livros interessantes para aqueles que querem encontrar a pessoa certa. Os livros são: *O Mapa do Amor*, do psicólogo Aílton Amélio, Editora Gente, 2001 e *Sedução: onde tudo começa - amor, família, negócios e sexo*, de Eduardo Nunes, Editora Novo Século, 2003.

1. É com a troca de olhares que se inicia o processo da sedução. “Olho no olho” é forma mais imediata de seduzir.
2. Se você pensa que a fase da paquera, da sedução e da conquista consiste em um simples jogo, você provavelmente fracassará, pois no jogo sempre há um vencedor e um perdedor. Se você ganhar, ele ou ela perde, se um dos dois perder, ambos fracassam. Além disso, será que alguém vai manter um relacionamento duradouro com um jogador ou uma jogadora?
3. Uma pessoa para ser nosso verdadeiro amor deve ser semelhante a nós em muitos aspectos, como, por exemplo, idade, grau de escolaridade, cultura, interesses, status social, etc.
4. Ao invés de você procurar por alguém que a/o faça feliz, procure por alguém que mereça que você o/a faça feliz.

5. Se você tem a intenção de ter uma pessoa interessante ao seu lado, procure, antes de tudo, ser uma pessoa interessante, e, especialmente, autêntica.

Você pode acessar os textos anteriores da minha coluna, no meu *site* pessoal: www.uel.br/pessoal/haydu.

Verônica Bender Haydu
Professora da Universidade Estadual de Londrina
Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo